

Vereança de 1º de Janeiro de 1793.

Ao primeiro dia do mês de Janeiro de 1793 annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Camara onde forão vindo o Juiz Presidente e mais officiais da mesma comigo Escrivão aodiante nomiado, e sendo aly requereu Antonio Jozé o asougue e afiriçoins e por não haver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereyra Guimarains Escrivão que ali escrevi.

Vereança de 20 de Janeiro de 1793.

Aos vinte dias do mês de Janeiro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da mesma comigo Escrivão do seu cargo e sendo aly fizerão camera e não ouve requerimento algum de que para constar mandarão fazer este termo em que asignarão Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que o Escrevi.

Termo de Vereança de 13 de Fevereiro de 1793.

Aos treze dias do mês de Fevereiro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camara e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz Presidente e mais officiais da camara da mesma, comigo Escrivão aodiante nomiado, e sendo aly derão posse e juramento ao Juiz ordinario o Ajudante Jozé Rodrigues Betim digo o Ajudante Jozé da Silva, de vereador o Alferes Francisco Ferreira de Andrade. E na mesma se deo posse ao dito Ajudante Jozé Felles da Silva de Ajudante em prezença do Sargento Mor Comandante Jozé Rodrigues Betim e por não haver mais requerimento algú mandarão fazer este termo em que asignarão. Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão da camara que o escrevy.

Verança de 22 de Fevereiro de 1793.

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereyro de mil sette centos e noventa e tres nesta Villa Nova de Castro em caza da camara, e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz presidente e mais officiais da mesma comigo Escrivão aodiante nomiado, e sendo aly uniformemente asentirão entre si, e mandarão passar mandados para se fazerem os caminhos, e tão bem despacharão varias pitiçoins e por não haver mais requerimento mandarão fazer este termo em que asignarão, e Eu João Pereyra Magalhains Escrivão que o Escrevi.

Vereança de 24 de Fevereyro de 1793.

Aos vinte e coatro dias do mês de Fevereyro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente, e mais officiais da mesma, e nella fizerão almotaçoins para servirem os presentes dois mezes seguintes, e receberão huma carta da Real Junta de sinco de Fevereyro de mil sette centos, noventa e tres annos E por não haver Requerimento algum mandarão fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão da camara que o escrevy.

Vereança de tres de Março de 1793.

Aos tres dias do mês de Março de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz presidente e mais officiais da camara comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, e sendo aly derão Posse e juramento ao Juiz ordinario e Alferes Luis Castanho de Avilla e a João Fellis Pereyra da Cunha de veriador terseiro, e namesma condenarão a Antonio Jozé da Fonceca em seis mil por haver tomado os fundos da suas cazas e fazer muros nella sem licença desta camara e mandarão que o Procurador deste concelho puzesse em a recadação, e que eu Escrivão lançasse no Livro da Revista, e por não haver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que asignarão, e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão da Camara que o escrevy.

Vereança de 10 de Março de 1793.

Aos des dias do mês de março de 1793 annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz presidente e mais officiais da mesma comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, e sendo aly uniformemente fizerão camara e por não haver requerimento mandou fazer este termo em que asignarão Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que o Escrevi.

Correição que fez o Almotace Guilherme Pereira dos Santos

Aos dezoito dias do mês de Março de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara onde foi vindo o Almotace Guilherme Pereira dos Santos comigo Escrivão e fez correição pellas ruas publicas desta villa, e não ouve condenação alguá por estar tudo na forma do Edital de que para constar mandarão fazer este termo em que asignou, e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que o Escrevy.

Vereança de 24 de Março de 1793.

Aos vinte e coatro dias do mês de Março de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da mesma comigo Escrivão do seu cargo e sendo aly fizerão camera, despacharão varias peitiçoins e responderão huma carta da Real Junta, e por não haver mais requerimentos mandarão fazer este termo que asignarão Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que a escrevy.

Vereança de 31 de Março de 1793.

Aos trinta e hum dias do mês de Março de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz Presidente mais officiais da camera Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo aly tomarão contas ao procurador do anno passado João Pinto, e na mesma dissece ao novo procurador que deve cobrar as afiliaçoins e asignarão, a condenação feyta a Domingos Pereyra Porto e farão bem o que he de fazer, e por não haver mais requerimentos algum mandarão fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereyra de Magalhains que escrevy.

Vereança de 1º de abril de 1793.

Ao primeiro dia do mês de Abril de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza de Camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz presidente e mais officiais da camara Escrivão do seu cargo ao diante nomiado que vindo, e sendo aly presente o Procurador do Concelho Manoel Nunes, Por elle foi riquirido que no termo desta vila se acharão vários animais pertencentes a Domingos Pereira Porto e por que este se acha condenado por esta camara na quantia 3436 reis e sendo em precatório para o Juízo e fação embargo dos seus bens que se declarão nesta rífirida quantia E por não haver mais requerimento mandarão fazer este termo em que asignarão e eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

Vereança de 21 de Abril de 1793.

Aos vinte e hú dias do mês de Abril de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz presidente e mais officiais comigo Escrivão aodiante nomiado, e sendo aly despacharão varias pitiçoins, e por não haver mais requerimentos mandarão fazer este termo em que asignarão, eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que o escrevy.

Correição que fez o Almotace Manoel Machado dos Santos

Aos vinte e seis dias do mês de Abril de mil sette centos e noventa e tres annos nesta villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Almotace Manoel Machado dos Santos aly fez correição comigo Escrivão, e não ouve condenação alguma por achar tudo na forma do Edital de que para constar mandou fazer este termo em que asignou Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que o escrevy.

Termo de Vereança de 28 de Abril de 1793.

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camara e passos dom concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da mesma comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, e sendo aly fizerão camara, uniformemente determinarão fazer almotacés para veriaem os meses seguintes de Mayo, de Junho e por não haver mais requerimento algú mandarão fazer este termo em que asignarão, eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que o escrevy.

Vereança de 5 de Mayo de 1793.

Aos sinco dias do mês de Mayo de mil sette centos e noventa e tres annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz presidente e mais officiais da camara comigo Escrivão aodiante nomiado, e sendo aly fizerão camara e nella fizerão para Alcaide a Mathias Correa e por não haver mais que requerer se mandarão fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

Vereança de 19 de Mayo de 1793.

Aos dezanove dias do mês de Mayo de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz Presidente e mais officiais da mesma comigo Escrivão aodiante nomiado, sendo aly fizerão despacharão uniformemente camara, e se despacharão varias peitiçoins e por não haver mais requerimento mandarão fazer este termo em que asignarão, Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que o escrevy.

Correição que fez o Almotace Francisco dos Santos Siqueyra

Aos vinte e dois dias do mês de Mayo de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindo o Almotace Francisco dos Santos Siqueyra comigo escrivão aodiante nomiado e sendo aly fez correição pellas ruas publicas desta villa, e não ouve condenação alguma por estar tudo na forma do Edital que para constar mandou fazer este termo em que asignou, Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

Vereança de 3 de Junho de 1793.

Aos tres dias do mês de Junho de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz Presidente, mais officiais da camara que este presente anno servimos, comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, e sendo aly fizerão camara, e por não haver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que asignarão, e eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que o escrevy.

Termo de Vereança de 16 de Junho de 1793.

Aos dezaseis dias do mês de Junho de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da mesma comigo Escrivão aodiante nomiado e sendo aly uniformemente fizerão camara e não ouve requerimento algú de que para constar mandarão fazer este termo em que asignarão Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão da Camara que escrevy.

Correição Geral de 29 de Junho de 1793.

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de mil sette centos e noventa e tres nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da camara comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo aly fizerão correição geral pellas ruas publicas desta villa, e não ouve condenação alguma por estar tudo na forma do Edital de que para constar mandarão fazer este termo em que asignarão, e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão da camara que escrevy.

Vereança de 14 de Julho de 1793.

Aos catorze dias do mês de Julho de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da camara com migo Escrivão aodiante nomiado e sendo aly

fizerão camara, e não ouve requerimento algú de que para constar foi feito este termo em que asignarão, e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

Vereança de 28 de Julho de 1793.

Aos vinte e oito dias do mês de Julho de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camara e passos do concelho onde forão vindo o Juiz Prezidente e mais officiais da camara comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado foi vindo e sendo aly o requerimento do afiridor Antonio Jozé da Fonceca por falta de afirirem suas contas, ficarão condenados a mil, duzentos cada hum dos abaixo nomidados, na mesma quantia por não ter registro seus juros e mididas e conforme não ter revisto e forão condenados Jozé Gasparim 4200, Antonio Machado na mesma quantia, Ignácio Ribeiro 1200, Simão Pinheiro 1200, o Doutor Mello 1200, e mandarão elles o Juiz Prezidente e mais officiais da camara que fossem todos asima condenados notificados a razão que si declarem o pagamento e na mesma se passou uma anotassão do ao Capitão Mor Rodrigo Martins e por não haver mais requerimento mandarão fazer este termo em que se asignarão e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

Vereança de 11 de Agosto de 1793.

Aos onze dias do mês de Agosto de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Prezidente mais officiais da camara comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo aly uniformemente fizerão camera e nella nomiarão para almotaceis para veriarem os mezes de Setembro, Outubro a Guilherme Pereyra dos Santos e a Francisco de Menezes, e mandarão a mim escrivão, que notificasse aos ditos nomidados para no primeiro de Setembro próximo alli passarem nesta camera para tomarem posse e juramento. E por não haver mais requerimentos mandou fazer este termo em que asignarão, Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

Vereança de 25 de Agosto de 1793.

Aos vinte e cinco dias do mês de Agosto de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camara onde forão vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da camara comigo Escrivão aodiante nomiado e sendo aly fizerão camara uniformementes e se despachou hum petition dos negros, não houve mais requerimento de que mandarão fazer este temo em que asignarão, e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que o escrevy.

Vereança de 8 de Setembro de 1793.

Aos oito dias do mês de Setembro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro, em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz Prezidente e mais officiais da camara comigo Escrivão aodiante nomiado e sendo aly fizerão camara, e não ouve requerimento algum e que para constar mandarão fazer este termo em que asignarão, e eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

E logo no mesmo dia mês e anno em a dita camara apareceo presente Antonio Jozé da Fonceca Afiridor desta villa, e por elle foi requirido que Antonio Lopes de Tolledo tem hum conta para afiriar, e na mesma forma Jozé Lopes, Francisco Rafael, Francisco Sutil, Joaquim Alvares, Jozé Alvares, Jozé Ferreyra Teixeira e Jozé Antonio Fazendeiro

da Palmeyra, Ignácio Rodriguez, Francisco da Costa, Gomercindo Francisco de Paulla, Pedro Alvarez, Ariovaldo dos Santos, Jozé Barboza, Antonio Pereyra, Manoel da Silva, Bernardino Correa, E por que todos que asima não tem afirido, requirir a elle Juiz Prezidente e mais officiais da camara que queria forão condenados na forma do provimento do doutor ouvidor, e que fossem notificados para virem pagar suas respectiveis condenaçoins E logo forão condenados em mil e duzentos cada hum, e mandarão a mim Tabelião Alcaide que os notificasse todos para virem pagar suas condenaçoins, de que passarão sertidão para se conhecer as dividas, E por não haver mais requerimento mandarão fazer este termo em que asignarão, Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que os escrevy.

Vereança de 22 de setembro de 1793.

Aos vinte e dois dia do mês de Setembro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz Prezidente comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, e sendo aly uniformemente fizerão camara, e não ouve requerimento algum de que para constar mandarão fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

Termo de Vereança de 6 de Outubro de 1793.

Aos seis dias do mês de Outubro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da mesma comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo aly abrirão huá carta da Real Junta, e não ouve mais requerimento algum de que para constar mandarão fazer este termo em que asignarão e eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

Correição que faz o Almotace Francisco Antonio de Menezes

Aos seis dias do mês de Outubro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho onde forão vindo o Almotace comigo Escrivão do seu cargo ao diante nomiado sendo aly fez correição pellas ruas publicas desta villa e não ouve condenação algúa por estar tudo na forma do Edital de que para constar mandou fazer este termo em que assignou e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Vereança de 20 de Outubro de 1793.

Aos vinte dias do mês de Outubro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da camara comigo Escrivão do seu cargo, e sendo aly fizerão camara e uniformemente despacharão varias petiçoins, e para constar mandarão fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que o escrevy.

Termo de Abertura do Pelouro

Ao primeyro dias do mês de Novembro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della comigo Escrivão do

seu cargo ao diante nomiado, e sendo aly por elles foi mandado abrir o pelouro, e sairão por Juiz Ordinario o Cappitão Francisco Carneyro Lobo e Antonio Ferreyra de Miranda para vereadores Jozé Teixeira Andrade e André Domingues de Mello Rêgo, e para Procurador do Concelho João Fellix, para Juiz de órfãos o Tenente Jeremias de Lemos, e por não haver digo mandarão a mim Escrivão notificace a todos os livres e officiais asima notificados para o dia Primeyro de Janeyro de noventa e quatro virem tomar posse dos seus cargos e na mesma nomiarão para avaliadores a Manoel Machado da Silva e a servisso Borges de Macedo a quem difirirão a juramento dos Santos Evangelhos em sima do livro delles em que porão suas mãos direytas, e lhe encarregarão que bem e dignamente dela nesse que avaliarem os bens de modo normal, que somente como lhes dotar suas consciências, e elles asim o prometerão cumprir de que para constar mandarão fazer este termo em que asignarão, e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que o escrevy.

Vereança de 15 de Novembro de 1793.

Aos quinze dias do mês de Novembro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Prezidente e mais officiais, comigo Escrivão aodiante nomiado, e sendo aly fizerão camara e por não haver requerimento algum mandarão fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que o escrevy.

Vereança de 1<sup>o</sup> de Dezembro de 1793.

Ao primeiro dia do mês de dezembro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do Concelho della onde forão vindos o Juiz Prezidente, e mais officiais da camara comigo escrivão ao diante nomiado e sendo aly fizerão camara, e por não haver requerimento algum mandarão fazer este termo em que asignarão e eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

Vereança de 8 de Dezembro de 1793.

Aos oito dias do mês de Dezembro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Prezidente, e mais officiais da camara comigo Escrivão aodiante nomiado, e sendo aly uniformemente fizerão camara, e nella condenarão Borges de Macedo a dois mil reis por não limpar os quintais sem licença desta camara, e na mesma foi requerido por mim Escrivão da camara foi requerido a elles Juiz Prezidente e mais officiais desta camara que os moradores do Rocio va la comprovar onde avião as cercas para ivitar os furtos das cercas, que continuamente furtão em prejuízo das lavoyras E por não haver mais requerimento algú mandou fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

Vereança de 17 de Dezembro de 1793.

Aos dezasette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da camara com migo Escrivão aodiante nomiado, e sendo aly se procedeo a eleyção para vereador mais velho a vottos dos Republicanos e sahio para vereador em lugar de Jozé Ferreyra por demonstrar êxito por despacho do Doutor ouvidor, saio para vereador

mais velho Antonio Gonçalves dos Santos e mais vottos e foi determinado pellos ditos officiais da camara que notificace ao dito vereador para no primeyro de Janeyro tomar posse do referido cargo na mesma emprestou Jozé Ribeiro Cunha 18910 reis emprestados pertencentes a Nossa Senhora, e que do primeiro dinheiro desta camara se pagasse e na mesma ocazião mandou passar para o Procurador mandar ver as vianças, e proporão tudo de que para constar mandarão fazer este termo em que assignou Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

Vereança de 26 de Dezembro de 1793.

Aos vinte e seis dias do mês de Dezembro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara onde forão vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da camara, para efeito de vereança e para no mesmo dia se rematar, se desedio dos ajudantes, e Ignácio Silva por estar sem licença, condenar em tezentos mil reis, que avia posto Manoel de Souza e offerece por fiador a Francisco Antonio de Meneses, e sessão rematou por hum despacho que mandou o Capitão Manoel Guimarains do Doutor Ouvidor que se acha andando Cortesia desta villa, e para constar mandarão fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

Termo de Correição que faz o Almotace Lucio Ferreyra de Andrade

Aos trinta dias do mês de Dezembro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Almotace Lucio Ferreyra de Andrade comigo Escrivão aodiante nomiado, e sendo aly fez correição pellas ruas publicas desta villa, e não ouve condenação algúa de que para constar mandou fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.

Termo de Correição que faz o Juiz Prezidente e mais officiais da Camara

Aos trinta dias do mês de Dezembro de mil sette centos e noventa e tres annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da camara comigo Escrivão aodiante nomiado para juntos fazer correição geral pelas ruas publicas desta villa e não ouve condenação algua de que para constar mandarão fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereyra de Magalhains Escrivão que escrevy.